

RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO

Informações gerais da avaliação:

Protocolo: 201800903**Código MEC:** 1628111**Código da Avaliação:** 146584**Ato Regulatório:** Reconhecimento de Curso**Categoria Módulo:** Curso**Status:** Finalizada**Instrumento:** 302-Instrumento de avaliação de cursos de graduação - Reconhecimento e Renovação de Reconhecimento (presencial)**Tipo de Avaliação:** Avaliação de Regulação

Nome/Sigla da IES:

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA - UFSM

Endereço da IES:

69566 - Campus Cachoeira do Sul - Avenida Presidente Vargas, 1958 Santo Antônio. Cachoeira do Sul - RS.
CEP:96506-000

Curso(s) / Habilidaõ(es) sendo avaliado(s):

ENGENHARIA MECÂNICA

Informações da comissão:

Nº de Avaliadores : 2**Data de Formação:** 03/04/2019 15:20:17**Período de Visita:** 24/04/2019 a 27/04/2019**Situação:** Visita Concluída

Avaliadores "ad-hoc":

EDUARDO DE OLIVEIRA MERCURI (08602351810) -> coordenador(a) da comissão

JOAO PAULO SACHETTO (31966486804)

Curso:

DOCENTES

| Nome do Docente | Titulação | Regime Trabalho | Vínculo Empregatício | Tempo de vínculo ininterrupto do docente com o curso (em meses) |
|-------------------------------|-----------|-----------------|----------------------|---|
| ANA RITA PEREIRA WOLLMANN | Mestrado | Integral | Estatutário | 11 Mês(es) |
| ANDERSON DAL MOLIN | Mestrado | Integral | Estatutário | 30 Mês(es) |
| CAMILA DOS SANTOS TORRES | Doutorado | Integral | Estatutário | 1 Mês(es) |
| CESAR GABRIEL DOS SANTOS | Doutorado | Integral | Estatutário | 18 Mês(es) |
| CRISTIANO FRANDALOZO MAIDANA | Doutorado | Integral | Estatutário | 30 Mês(es) |
| DEBORA FAORO | Doutorado | Integral | Estatutário | 32 Mês(es) |
| DEISE MARIA CIROLINI MILBRADT | Mestrado | Integral | Estatutário | 30 Mês(es) |
| DIOGO PAULETTI | Doutorado | Integral | Estatutário | 19 Mês(es) |

| Nome do Docente | Titulação | Regime Trabalho | Vínculo Empregatício | Tempo de vínculo ininterrupto do docente com o curso (em meses) |
|-------------------------------|-----------|-----------------|----------------------|---|
| EDERAL DE SOUZA LISBOA | Doutorado | Integral | Estatutário | 1 Mês(es) |
| Eduardo Pasquetti | Doutorado | Integral | Estatutário | 36 Mês(es) |
| FABIO BECK | Doutorado | Integral | Estatutário | 7 Mês(es) |
| GIOVANI LEONE ZABOT | Doutorado | Integral | Estatutário | 37 Mês(es) |
| GLAUBER RODRIGUES DE QUADROS | Doutorado | Integral | Estatutário | 40 Mês(es) |
| HILTON ABILIO GRUNDLING | Doutorado | Integral | Estatutário | 20 Mês(es) |
| JOSUE NEROTI RIGUE | Doutorado | Integral | Estatutário | 32 Mês(es) |
| Juan Galvarino Cerdá Balcazar | Doutorado | Integral | Estatutário | 5 Mês(es) |
| LUCAS TAVARES CARDOSO | Doutorado | Integral | Estatutário | 12 Mês(es) |
| LUCINEIA FABRIS | Doutorado | Integral | Estatutário | 18 Mês(es) |
| MARCUS VINICIUS TRES | Doutorado | Integral | Estatutário | 54 Mês(es) |
| ROGERIO BRITTES DA SILVA | Doutorado | Integral | Estatutário | 30 Mês(es) |

CATEGORIAS AVALIADAS

Dimensão 1: Análise preliminar

1.1. Informar nome da mantenedora.

Por ser uma Instituição Federal, a mantenedora é a mesma: UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA (UFSM)

1.2. Informar o nome da IES.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA (UFSM)

1.3. Informar a base legal da IES, seu endereço e atos legais.

A UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA foi recredenciada por meio da Portaria nº 505 de 02/05/2011, publicada no Diário Oficial da União (DOU) de 03/05/2011.

Seu endereço é Avenida Presidente Vargas, 1958, bairro Santo Antônio, Cachoeira do Sul, RS, CEP 96506-000

Curso de Engenharia Mecânica aprovado conforme Resolução 005 de 25/04/2014 da Universidade Federal de Santa Maria.

1.4. Descrever o perfil e a missão da IES.

Missão, Visão e Valores Institucionais

Missão: a UFSM tem por missão “Construir e difundir conhecimento, comprometida com a formação de pessoas capazes de inovar e contribuir com o desenvolvimento da sociedade, de modo sustentável”.

Visão: ser reconhecida como uma instituição de excelência na construção e difusão do conhecimento, comprometida com o desenvolvimento da sociedade, de modo inovador e sustentável.

Valores: comprometer-se com a educação e o conhecimento, pautada nos seguintes valores:

Liberdade;

Democracia;

Ética;

Justiça;

Respeito à identidade e à diversidade;

Compromisso social;

Inovação;

e Responsabilidade.

1.5. Verificar, a partir dos dados socioeconômicos e ambientais apresentados no PPC para subsidiar a justificativa apresentada pela IES para a existência do curso, se existe coerência com o contexto educacional, com as necessidades locais e com o perfil do egresso, conforme o PPC do curso.

No PPC do curso de Engenharia Mecânica não há dados socioeconômicos e ambientais para justificar a existência do curso.

1.6. Redigir um breve histórico da IES em que conste: a criação; sua trajetória; as modalidades de oferta da IES; o número de polos (se for o caso); o número de polos que deseja ofertar (se for o caso); o número de docentes e discentes; a quantidade de cursos oferecidos na graduação e na pós-graduação; as áreas de atuação na extensão; e as áreas de pesquisa, se for o caso.

A Universidade Federal de Santa Maria, idealizada e fundada pelo Prof. Dr. José Mariano da Rocha Filho, foi criada pela Lei n. 3.834-C, de 14 de dezembro de 1960, com a denominação de Universidade de Santa Maria, instalada solenemente em 18 de março de 1961. A UFSM é uma Instituição Federal de Ensino Superior, constituída como Autarquia Especial vinculada ao Ministério da Educação.

A atual estrutura, determinada pelo Estatuto da Universidade, aprovado pela Portaria Ministerial n. 801, de 27 de abril de 2001,

Dimensão 1: Análise preliminar

é publicado no Diário Oficial da União em 30 de abril do mesmo ano, estabelece a constituição de oito Unidades Universitárias: Centro de Ciências Naturais e Exatas, Centro de Ciências Rurais, Centro de Ciências da Saúde, Centro de Educação, Centro de Ciências Sociais e Humanas, Centro de Tecnologia, Centro de Artes e Letras e Centro de Educação Física e Desportos. Em 20 de julho de 2005, o Conselho Universitário aprovou a criação do Centro de Educação Superior Norte-RS/UFSM – CESNORS, passando a UFSM a contar com nove Unidades Universitárias. Da estrutura da Universidade, fazem parte também três Escolas de Ensino Médio e Tecnológico: Colégio Politécnico da Universidade Federal de Santa Maria, Colégio Agrícola de Frederico Westphalen e o Colégio Técnico Industrial de Santa Maria. A instalação do CESNORS tem como objetivo impulsionar o desenvolvimento da região norte do estado do Rio Grande do Sul, visando à expansão da educação pública superior.

Está localizada no centro geográfico do estado do Rio Grande do Sul, distante 290 km de Porto Alegre. A cidade de Santa Maria é o pólo de uma importante região agropecuária que ocupa a parte centro-oeste do Estado. Na Cidade, formou-se um importante pólo de prestação de serviços com destaque para a educação em todos os níveis.

O planejamento estratégico da UFSM, implementado a partir de 1998, levou a um expressivo crescimento de todas as suas atividades: ensino, pesquisa e extensão.

Outra consequência do planejamento estratégico foi a criação de um programa visando à inserção social e à equidade de acesso à educação superior, transformando ações existentes e criando outras.

Por meio desse programa, a Universidade desenvolve acompanhamento intensivo das escolas de ensino básico em 436 municípios do estado do Rio Grande do Sul que correspondem a 80% da área do Estado. Das 873 escolas de ensino médio existentes nesta região, 729 estão credenciadas para essa ação. Outras 336 escolas fora desta área também participam. Nessa última condição, incluem-se escolas de vários estados: Santa Catarina, Paraná, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Piauí, Rondônia, Minas Gerais, Goiás, Espírito Santo, São Paulo e Bahia.

Outra ação importante para o programa da equidade de acesso à educação superior é a Assistência Estudantil. A UFSM ampliou o número de vagas na moradia estudantil gratuita que atinge 1.674 vagas (dezembro de 2005). Três laboratórios de informática e um laboratório de línguas com cursos para estudantes carentes, restaurantes, bolsas variadas completam a Assistência Estudantil da UFSM.

O campus da UFSM, que abrange a Cidade Universitária “Prof. José Mariano da Rocha Filho”, está localizado na Avenida Roraima n.1000, no Bairro Camobi onde é realizada a maior parte das atividades acadêmicas e administrativas. Funcionam no Centro da cidade de Santa Maria outras unidades acadêmicas e de atendimento à comunidade. Na cidade de Frederico Westphalen, a 300 km de Santa Maria, a Universidade mantém um Colégio Técnico Agrícola.

A área territorial total da UFSM é de 1.863,57 hectares, nos quais as edificações perfazem 284.285,49 m² de área construída no Campus, além de 22.259,41 m² em edificações no centro da cidade. Possui, ainda, edificações nos municípios de Frederico Westphalen e Jaguari com 16.477,57 m² de área, sendo que a área total construída da UFSM, até dezembro de 2005, é de 303.022,47 m².

Em convênios e comodatos com o Ministério da Ciência e Tecnologia, por meio do INPE, mantém instalações e programas de ciências espaciais no seu campus central e em área especial na cidade de São Martinho da Serra, a 40 km da sede.

A UFSM possui, hoje, em pleno desenvolvimento, cursos, programas e projetos nas mais diversas áreas do conhecimento humano. A Instituição mantém 59 cursos de Graduação Presenciais, um curso de Ensino a Distância, e 53 cursos de Pós-Graduação Permanentes, sendo 24 de Mestrado, 12 de Doutorado e 17 de Especialização.

Além destes, realiza cursos de Especialização, de Atualização, de Aperfeiçoamento e de Extensão em caráter eventual, atendendo a diversificadas e urgentes solicitações de demanda regional.

O contingente educacional da UFSM é de 15.974 alunos (1º semestre de 2006) em cursos permanentes, distribuídos entre os três níveis de ensino, dos quais 11.649 são do ensino de Graduação, 2.037 do ensino de Pós-Graduação e 2.288 do ensino Médio e Tecnológico. O corpo docente é composto de 1.157 professores do quadro efetivo (Graduação, Pós-Graduação e Ensino Médio e Tecnológico) e 309 professores de contrato temporário; e o quadro de pessoal técnico-administrativo é composto por 2.532 servidores (dezembro de 2005).

A UFSM possui, em sua estrutura, dois Restaurantes Universitários; Biblioteca Central e setoriais com 156.318 volumes de Livros e Teses, Hospital-Escola com trezentos leitos ativos; Hospital de Clínicas Veterinárias; Farmácia-Escola; Museu Educativo; Planetário; Usina de Beneficiamento de Leite; Orquestra Sinfônica.

O Hospital Universitário de Santa Maria serve como base de atendimento primário dos bairros que o cercam; para o atendimento secundário à população no município-sede e para o atendimento terciário da região centro e fronteira gaúcha. Tem sido referenciado até fora do Estado pela alta complexidade no tratamento de oncologia, incluindo transplantes de medula óssea. O hospital se constitui em centro de ensino e pesquisa no âmbito das ciências da saúde, centro de programação e manutenção de ações voltadas à saúde das comunidades local e regional, desenvolve programas específicos à comunidade devidamente integrado à rede regional de saúde. Também presta serviços assistenciais em todas as especialidades médicas, e serve de treinamento para alunos de graduação e pós-graduação em Medicina, Residência Médica, e de graduação em Farmácia, Fonoaudiologia, Fisioterapia e Enfermagem.

Em 2002, foi inaugurado o Pronto-Socorro Regional, aumentando sua capacidade para quarenta leitos, preenchendo, dessa forma, importante lacuna na assistência terciária, no ensino e educação permanente dos profissionais da rede do SUS, além de oportunizar linhas de pesquisa.

Em seus 538 laboratórios (incluídos os do Hospital Universitário), 215 grupos de pesquisa, 67 departamentos didáticos e núcleos temáticos se desenvolvem aproximadamente 2,5 mil projetos de pesquisa e de extensão. Agências Nacionais de Regulação, Ministérios, Fundos Setoriais, Secretarias de Estado, Municípios, Empresas Privadas e muitos outros órgãos e instituições comunitárias participam ou se beneficiam desses projetos. Muitas instituições da América Latina também são atingidas por esses projetos.

1.7. Informar o nome do curso (se for CST, observar a Portaria Normativa nº 12/2006).

Engenharia Mecânica

Dimensão 1: Análise preliminar

1.8. Indicar a modalidade de oferta.

Modalidade de oferta: Presencial

1.9. Informar o endereço de funcionamento do curso.

Endereço:

Avenida Presidente Vargas, 1958

Bairro: Santo Antônio

UF: Rio Grande do Sul

Cidade: Cachoeira do Sul

CEP: 96506-000

1.10. Relatar o processo de construção/implantação/consolidação do PPC.

No PPC do curso de Engenharia Mecânica não está colocado de forma clara o processo de construção, implantação e consolidação deste instrumento. Somente cita que a elaboração deste Projeto Pedagógico tem por base a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Lei no 9394/96; as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Engenharia (Resolução CNE/CES nº 11, de 11 de março de 2002); o Projeto Político Pedagógico da Universidade Federal de Santa Maria (Resolução nº 017/2000 da UFSM) e a Resolução CONFEA no 1010/2005 que estabelece as atribuições necessárias para executar as diversas atividades profissionais nas diferentes modalidades de Engenharia.

1.11. Verificar o cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso (caso existam).

O curso de Engenharia Mecânica da Universidade Federal de Santa Maria cumpre com as Diretrizes Curriculares Nacionais conforme Resolução CNE/CES nº 11, de 11 de março de 2002.

1.12. Identificar as Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica para cursos de licenciatura.

NSA

1.13. Verificar as especificidades do Despacho Saneador e o cumprimento das recomendações, em caso de Despacho Saneador parcialmente satisfatório.

1 - PROJETO PEDAGÓGICO Eixo 1 - PERFIL DO CURSO

Recomenda-se que, na fase de avaliação, seja verificada a pertinência e relevância da oferta do curso e a justificativa da oferta do curso em relação ao contexto local e regional em que a IES está localizada, incluindo dados estatísticos, socioeconômicos, ofertas similares por outras IES e as demandas que justificam a oferta do curso.

AÇÃO: FOI VERIFICADO COM A COORDENAÇÃO DO CURSO, MAS NÃO FORAM APRESENTADOS DOCUMENTOS COMPROBATÓRIOS DESTE ESTUDO, FOI CITADO QUE HOUVERAM ANALISES ANTERIORES MAS QUE ESTAS ESTARIAM EM ACERVO FÍSICO NA SEDE DA IES, EM SANTA MARIA, O QUE IMPOSSIBILITOU DE SER LEVANTADO EM TEMPO HÁBIL. NO PPC NÃO CONSTA NENHUMA REFERÊNCIA A ESTE PONTO.

2 - PROJETO PEDAGÓGICO Eixo 6 - SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

6.1 - Sistema de Avaliação do processo de ensino e aprendizagem:

Recomenda-se que, na fase de avaliação, sejam verificadas as formas e os procedimentos para avaliação do processo de ensino e aprendizagem, indicando as avaliações presenciais, pesos das avaliações, periodicidade das atividades avaliativas e desempenho mínimo para aprovação.

AÇÃO: O SISTEMA DE AVALIAÇÃO É COMPOSTO POR DUAS AVALIAÇÕES DE PESO IGUAL, AMBAS APLICADAS EM TODOS OS SEMESTRES, CONSIDERANDO APROVADO O ALUNO QUE OBTIVER NOTA IGUAL OU MAIOR QUE 7,0(SETE)

3 - PROJETO PEDAGÓGICO Eixo 7 - SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO PROJETO DO CURSO

7.1 - Sistema de Avaliação do Projeto de Curso

Recomenda-se que, na fase de avaliação, sejam verificadas as formas de avaliação do projeto do curso.

AÇÃO: A AVALIAÇÃO DO PROJETO DO CURSO ESTÁ INSTITUCIONALIZADA, E ALGUMAS AÇÕES JÁ FORAM IMPLEMENTADAS E OUTRAS ESTÃO EM FASE DE IMPLEMENTAÇÃO, ESTÃO TAMBÉM EM CONSONÂNCIA COM A LEI 10861, DE 14 DE ABRIL DE 2004

4 - PROJETO PEDAGÓGICO Eixo 8 - TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC)

8.1 - Atividades de Conclusão de Curso:

Recomenda-se que, na fase de avaliação, seja verificada a regulamentação estabelecida para o TCC e sua conformidade com as DCN, quando for o caso.

AÇÃO: O TCC ESTÁ REGULAMENTADO E SUAS REGRAS SÃO ENTREGUES AOS ALUNOS, ATENDEM TAMBÉM AS DCN PARA O CURSO DE ENGENHARIA MECÂNICA

5 - PROJETO PEDAGÓGICO Eixo 9 - ESTÁGIO CURRICULAR

9.1 - Estágio Curricular

Recomenda-se que, na fase de avaliação, seja verificada a regulamentação do estágio curricular, em conformidade com as DCN, quando for o caso.

AÇÃO: O ESTÁGIO CURRICULAR ESTÁ REGULAMENTADO E SUAS REGRAS SÃO ENTREGUES AOS ALUNOS, ATENDEM TAMBÉM AS DCN PARA O CURSO DE ENGENHARIA MECÂNICA

Dimensão 1: Análise preliminar

1.14. Informar os Protocolos de Compromisso, Termos de Saneamento de Deficiência (TSD), Medidas Cautelares e Termo de Supervisão e observância de diligências e seu cumprimento, se houver.

NSA

1.15. Informar o turno de funcionamento do curso.

o curso de Engenharia Mecânica funciona nos períodos matutino e vespertino.

1.16. Informar a carga horária total do curso em horas e em hora/aula.

A carga horária total do Curso é de 4095 horas-aula (h/a) distribuídas da seguinte forma:

- 300 h/a em disciplinas complementares de graduação;

- 60 h/a em atividades complementares de graduação;

- 3735 h/a em disciplinas obrigatórias, as quais incluem 270 horas-aula para Estágio Supervisionado e 90 horas-aula para o Trabalho de Conclusão de Curso.

OBS: em algumas anotações da IES consta, erroneamente, 4080 h/a como sendo a carga horária total do curso de Engenharia Mecânica da UFSM.

1.17. Informar o tempo mínimo e o máximo para integralização.

O tempo mínimo de integralização do curso de Engenharia Mecânica é de 10 semestres e o máximo é de 15 semestres.

1.18. Identificar o perfil do(a) coordenador(a) do curso (formação acadêmica; titulação; regime de trabalho; tempo de exercício na IES; atuação profissional na área). No caso de CST, consideração e descrição do tempo de experiência do(a) coordenador(a) na educação básica, se houver.

Prof. Cristiano Frandalozo Maidana, Engenheiro Mecânico, Doutor em Engeharia, 40 horas de dedicação exclusiva na IES, tem 78 meses de experiência na docência, sendo 36 na IES. Não possui experiência extra-docência.

1.19. Calcular e inserir o IQCD, de acordo com o item 4.9 da Nota Técnica nº 16/2017, Revisão Nota Técnica Nº 2/2018/CGACGIES/DAES.

Doutores: 20

Mestres: 3 (Prof. Alessandro, Anderson e Deise)

Especialista: 1 (Prof. Emerson)

$$IQCD = (20*5+3*3+1*2) / (20+3+1) = 111/24 = 4,625$$

$$IQCD = 4,625$$

1.20. Discriminar o número de docentes com titulação de doutor, mestre e especialista.

Doutores: 20

Mestres: 3 (Prof. Alessandro, Anderson e Deise)

Especialista: 1 (Prof. Emerson)

1.21. Indicar as disciplinas a serem ofertadas em língua estrangeira no curso, quando houver.

Não há oferta de disciplinas em língua estrangeira.

1.22. Informar oferta de disciplina de LIBRAS, com indicação se a disciplina será obrigatória ou optativa.

Está prevista a oferta da disciplina optativa de Libras, com 60h, na modalidade semi-presencial, de acordo com o disposto na Portaria nº 4.059, de 10 de dezembro de 2004.

1.23. Explicitar a oferta de convênios do curso com outras instituições e de ambientes profissionais.

A IES celebra convênios com instituições públicas e/ou privadas, governamentais e não governamentais, que possam prover ao aluno as condições necessárias para o desenvolvimento da prática de estágio, em um ambiente estimulante e formativo.

A IES reconhece e dispensa atenção especial à relação entre alunos estagiários, comunidade e organizações, de forma a oportunizar um ambiente colaborativo, de forte interação interpessoal, e que permita a aplicação da bagagem conceitual a ser adquirida pelo aluno em diferentes contextos da prática profissional.

Segue a relação de empresas com contratos de estágio firmados, de acordo com celebração de contratos de estágio assinados e disponibilizados a esta comissão:

Metalúrgica Lovatto, Bravo Escapamentos, Screw Ind. Metalmecânica, Horbach e Cia Ltda, CIEE e Indústria Agro-pertences.

1.24. Informar sobre a existência de compartilhamento da rede do Sistema Único de Saúde (SUS) com diferentes cursos e diferentes instituições para os cursos da área da saúde.

NSA

1.25. Descrever o sistema de acompanhamento de egressos.

Dimensão 1: Análise preliminar

No PPC do curso de Engenharia Mecânica da Universidade Federal de Santa Maria não consta o sistema de acompanhamento de egressos. A primeira turma a se formar será no final do primeiro semestre de 2019.

Como perfil do egresso, a IES descreve como "Um engenheiro mecânico com formação científica, profissional e cultural capaz de absorver e desenvolver novas tecnologias e de atuar crítica e criativamente na identificação das necessidades sociais e no desenvolvimento sustentado da região e do país. Um profissional cidadão consciente do compromisso social de ser egresso de uma universidade pública, e apto a resolver problemas tecnológicos, considerando os aspectos éticos, humanísticos, econômicos, políticos, sociais e ambientais que os envolvem.

COMPETÊNCIAS E HABILIDADES

- Considerando o perfil desejado para o engenheiro mecânico, o formando deverá desenvolver as seguintes competências e habilidades para o exercício das suas atividades profissionais:
- Utilizar método científico, tanto para a solução dos problemas tecnológicos segundo os paradigmas vigentes do conhecimento, como para a construção de um novo paradigma;
- Conhecer e aplicar a prática profissional vigente na realidade social onde exercerá sua atividade;
- Criar e utilizar modelos para a concepção e análise de sistemas, produtos e processos;
- Planejar, elaborar, coordenar e supervisionar projetos de engenharia mecânica;
- Dominar a operação e manutenção de sistemas mecânicos;
- Desenvolver visão crítica dos problemas políticos, administrativos, socioeconômicos e do meio ambiente;
- Conhecer a legislação pertinente e suas implicações nas relações capital/trabalho;
- Dominar técnicas computacionais e de comunicação oral e escrita;
- Ler, interpretar e expressar-se por meios gráficos;
- Trabalhar em equipe multidisciplinar;
- Desenvolver capacidade de liderança e espírito empreendedor;
- Desenvolver capacidade de atuar em equipe de grupos de trabalho;
- Desenvolver visão crítica de unidades e dimensões físicas."

1.26. Informar os atos legais do curso (Autorização, Reconhecimento e Renovação de Reconhecimento do curso, quando existirem) e a data da publicação no DOU ou, em caso de Sistemas Estaduais, nos meios equivalentes.

Resolução 005/2014 da Universidade Federal de Santa Maria, publicada em 25/04/2014.

1.27. Indicar se a condição de autorização do curso ocorreu por visita (nesse caso, explicitar o conceito obtido) ou por dispensa.

A autorização do curso se deu por dispensa, já que a IES é uma Universidade.

1.28. Apontar conceitos anteriores de reconhecimento ou renovação de reconhecimento, se for o caso.

Não houveram conceitos anteriores.

1.29. Informar o número de vagas autorizadas ou aditadas e número de vagas ociosas anualmente.

O número de vagas ofertadas semestralmente é de 40 (80 vagas anuais).

1.30. Indicar o resultado do Conceito Preliminar de Curso (CPC contínuo e faixa) e Conceito de Curso (CC contínuo e faixa) resultante da avaliação in loco, quando houver.

Não houveram outras avaliações in loco anteriores.

1.31. Indicar o resultado do ENADE no último triênio, se houver.

2017:

Conceito Enade (Contínuo) - 3,2617

Conceito Enade (Faixa) - 4

1.32. Verificar o proposto no Protocolo de Compromisso estabelecido com a Secretaria de Supervisão e Regulação da Educação Superior (SERES), em caso de CPC insatisfatório, para o ato de Renovação de Reconhecimento de Curso.

NSA

1.33. Calcular e inserir o tempo médio de permanência do corpo docente no curso. (Somar o tempo de exercício no curso de todos os docentes e dividir pelo número total de docentes no curso, incluindo o tempo do(a) coordenador(a) do curso).

O tempo médio de permanência dos docentes no curso é de 33 meses. (793/24)

1.34. Informar o quantitativo anual do corpo discente, desde o último ato autorizativo anterior à avaliação in loco, se for o caso: ingressantes; matriculados; concluintes; estrangeiros; matriculados em estágio supervisionado; matriculados em Trabalho de Conclusão de Curso – TCC; participantes de projetos de pesquisa (por ano); participantes de projetos de extensão (por ano); participantes de Programas Internos e/ou Externos de Financiamento (por ano).

Dimensão 1: Análise preliminar

INGRESSANTES _ 2014-2 (40) _ 2015-1 (41) _ 2015-2 (42) _ 2016-1 (45) _ 2016-2 (35) _ 2017-1 (41) _ 2017-2 (20)
2018-1 (27) _ 2018-2 (18) _ 2019-1 (42)
MATRICULADOS _ 2014-2 (40) _ 2015-1 (77) _ 2015-2 (114) _ 2016-1 (128) _ 2016-2 (137) _ 2017-1 (145) _ 2017-2
(150) _ 2018-1 (153) _ 2018-2 (152) _ 2019-1 (177)
CONCLUINTES _ 2014-2 () _ 2015-1 () _ 2015-2 () _ 2016-1 () _ 2016-2 () _ 2017-1 () _ 2017-2 () _ 2018-1 () _ 2018-2
() _ 2019-1 (3)
ESTRANGEIROS _ 2014-2 () _ 2015-1 () _ 2015-2 () _ 2016-1 () _ 2016-2 () _ 2017-1 () _ 2017-2 () _ 2018-1 () _ 2018-2
() _ 2019-1 ()
MATR. ESTAG. SUPERV. _ 2014-2 () _ 2015-1 () _ 2015-2 () _ 2016-1 () _ 2016-2 () _ 2017-1 () _ 2017-2 () _ 2018-1 ()
_ 2018-2 () _ 2019-1 (3)
MATR. EM TCC _ 2014-2 () _ 2015-1 () _ 2015-2 () _ 2016-1 () _ 2016-2 () _ 2017-1 () _ 2017-2 () _ 2018-1 (3) _ 2018-2
(8) _ 2019-1 (22)
PART. EM PROJ. DE PESQUISA _ 2014-2 () _ 2015-1 (2) _ 2015-2 (4) _ 2016-1 (8) _ 2016-2 (7) _ 2017-1 (15) _ 2017-2
(12) _ 2018-1 (13) _ 2018-2 (19) _ 2019-1 (20)
PART. EM PROJ. DE EXTENSÃO _ 2014-2 () _ 2015-1 () _ 2015-2 () _ 2016-1 (1) _ 2016-2 (1) _ 2017-1 (1) _ 2017-2 (1)
_ 2018-1 (7) _ 2018-2 (7) _ 2019-1 (10)
COM BOLSAS _ 2014-2 () _ 2015-1 () _ 2015-2 () _ 2016-1 (2) _ 2016-2 (3) _ 2017-1 (4) _ 2017-2 (8) _ 2018-1 (6)
_ 2018-2 (6) _ 2019-1 (7)

1.35. Indicar a composição da Equipe Multidisciplinar para a modalidade a distância, quando for o caso.

NSA. Não foram identificadas disciplinas na modalidade à distância.

Dimensão 2: ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

4,21

5

2.1. Políticas institucionais no âmbito do curso.

Justificativa para conceito 5: Em Visita in loco e reuniões com Direção, coordenação docente e discentes, constataram-se que as políticas institucionais de ensino, extensão e pesquisa (quando for o caso), constantes no PDI, estão implantadas no âmbito do curso e claramente voltadas para a promoção de oportunidades de aprendizagem alinhadas ao perfil do egresso, adotando-se práticas comprovadamente exitosas para a sua revisão. Dentre as políticas destacam-se: políticas institucionais de ensino: visitas técnicas comprovadas com relatórios técnicos e em reuniões com discentes, aprendizagem baseadas em projetos, como por exemplo, projeto e construção de ponte de palitos. Extensão: Empresa Júnior, projeto Mini Baja Pesquisa: Microgerador eólico numa perspectiva de social e ambiental, (3 alunos do curso de Engenharia Mecânica), Desenvolvimento de biocombustíveis, (5 alunos do curso Engenharia Mecânica). Ambas comprovadas o visitas em laboratórios e constatada a presença de alunos em atividades acadêmicas.

2.2. Objetivos do curso.

5

Justificativa para conceito 5: Em Visita in loco e reuniões com Coordenação docente e discentes, constataram-se: Os objetivos do curso estão no PPC e estão de acordo com a DCN Resolução CNE/CES 11 de Março de 2002, sendo constado a implementação, considerando o perfil do egresso adequado as demandas da região, especialmente a empresa Screw, grande fabricante de componentes para equipamentos do setor agrícola. Toda estrutura curricular do curso também está em consonância com o perfil das empresas da região e as práticas adotadas pelo docentes vai de encontro com essas necessidades, sendo ofertado aos alunos práticas pedagógicas relacionadas ao perfil de formação procurado pelas empresas da cidade e região. Toda estas ferramentas de ensino e aprendizagem pode ser constatada pela comissão em reunião com docentes, documentalmente e mediante relatos nas reuniões com os discentes.

2.3. Perfil profissional do egresso.

5

Justificativa para conceito 5: Em Visita in loco e reuniões com Coordenação docente e discentes, constataram-se: O perfil profissional do egresso consta no PPC e está de acordo com a DCN parecer Resolução CNE/CES 11, de 11 de março de 2002. Todas as competências que deverão ser desenvolvidas pelos discentes no exercício da profissão estão expressas no PPC e estão articuladas com as demandas da região, sendo oferecidos aos discentes no decorrer do curso, componentes curriculares relacionados a tais necessidades, bem como atividades interdisciplinares que despertam nos alunos esta visão e as próprias visitas técnicas nas referidas empresas, fortalecendo assim a visão do aluno com relação a esta demanda, instigando os a desenvolverem habilidades específicas ao longo do curso para o alcance de tais oportunidades depois de formados. Tanto o corpo docente, quanto a coordenação do curso, estão em constante engajamento para que sejam ofertados aos discentes conhecimentos que os prepare para atuação em qualquer segmento e/ou área do conhecimento dentro do universo da engenharia mecânica e áreas correlatas, podendo ser constatado pela comissão, mediante a relatos de alunos com relação as aulas e assuntos abordados pelos professores no decorrer do curso.

2.4. Estrutura curricular. Disciplina de LIBRAS obrigatória para licenciaturas e para Fonoaudiologia, e optativa para os demais cursos (Decreto nº 5.626/2005).

3

Justificativa para conceito 3: Justificativa para conceito 3: Durante as reuniões com Coordenação docente e discentes e visita aos setores, constatou-se: que a estrutura curricular, constante no PPC e implementada, considera a flexibilidade, a interdisciplinaridade através do Projeto Integrados que integra vários conhecimentos ao longo do curso para atingir um objetivo naquele semestre, a acessibilidade metodológica, através do NAP Núcleo de Apoio pedagógico qual adapta a metodologia do Docente ao Perfil dos alunos, a compatibilidade da carga horária total (em horas-relógio), evidencia a articulação da teoria com a prática através de atividades complementares a aula, trabalhadas pelos professores no ambiente virtual (MOODLE), há oferta da disciplina de LIBRAS, mas o PPC não explicita claramente a articulação entre os componentes curriculares, não consta os pré requisitos e co-requisitos das disciplinas, apesar de apresentar no percurso de formação e elementos comprovadamente inovadores como os Projetos Integradores.

2.5. Conteúdos curriculares.

Justificativa para conceito 5: Analisando-se a matriz curricular em reunião com a coordenação e com os docentes e discentes e em visita in loco constatou se que as cargas horárias são adequadas para um curso de Eng. Mecânica, as disciplinas promovem os itens e requisitos do perfil profissional do egresso, as disciplinas e bibliografias são adequadas. Através da disciplina de Cultura e Sociedade de 80 horas são abordados conteúdos para a compreensão dos aspectos caracterizadores da formação cultural brasileira, sob a ótica das relações étnico-raciais e da história e cultura afro-brasileira, africana e indígena. Reflexão das temáticas relacionadas à educação ambiental. Análise dos principais aspectos relacionados aos direitos humanos. Através das disciplinas de Projeto Integrador são abordado projetos que agregam conhecimento e trabalho em equipe e pelos seus eixos temáticos induzem o contato com conhecimento recente e inovador e diferencia o curso na área profissional.

2.6. Metodologia.

Justificativa para conceito 1: Em reuniões com Coordenação, docente e discentes, constataram-se: O Projeto Integrador, embora presente em somente dois semestres do curso, promovem práticas pedagógicas que estimulam as ações discente e os proporciona a oportunidade de relacionar a teoria com a prática. Constatou se em reunião com os discentes, a qualidade e eficácia das aulas, embora em algumas disciplinas é inerente um grau de dificuldade mais elevado, ainda assim, os alunos relatam que os docentes usam estratégias diferenciadas para alcançar tais objetivos. dentro das possibilidades e limitações de laboratórios da IES, há um esforço dos docentes em proporcionar a relação da teoria com a prática. No entanto é de suma importância enfatizar que não consta no PPC nenhuma metodologia, embora nas rotinas acadêmicas elas acontecem.

2.7. Estágio curricular supervisionado. Obrigatório para cursos cujas DCN preveem o estágio supervisionado. NSA 5 para cursos que não contemplam estágio no PPC (desde que não esteja previsto nas DCN).

Justificativa para conceito 5: O estágio está institucionalizado, consta no PPC como disciplina obrigatória no décimo semestre de curso, com carga de 270 horas, quando o mínimo exigido pelas DCNs é de 160 horas. Constatou se em reunião com a coordenação, docentes e discentes uma intima relação dos docentes do curso no acompanhamento das atividades, que acontecem em empresas da região. Pela documentação também pode ser constatado pela comissão a existência de convênios com as empresas da região e CIEE. NA reunião com os discentes, foram relatados vários casos de estágios feitos em diversas áreas do curso, dentre elas projeto, manufatura e controle de qualidade. A coordenação do curso está em permanente acompanhamento nos ambientes de estágio, gerando insumos para que os discentes tenham no decorrer do estágio, oportunidades exitosas de aprendizagem.

2.8. Estágio curricular supervisionado – relação com a rede de escolas da Educação Básica. Obrigatório para licenciaturas. NSA para os demais cursos.

Justificativa para conceito NSA:NSA

2.9. Estágio curricular supervisionado – relação teoria e prática. Obrigatório para licenciaturas. NSA para os demais cursos.

Justificativa para conceito NSA:NSA

2.10. Atividades complementares. Obrigatório para cursos cujas DCN preveem atividades complementares. NSA 5 para cursos que não contemplam atividades complementares no PPC (desde que não esteja previsto nas DCN).

Justificativa para conceito 5: As atividades complementares (ACGs) consta no PPC com carga horária de 60 horas. Analisando-se a matriz curricular em reunião com a coordenação e com os Docentes e Discentes e em visita in loco observou-se a existência de atividades complementares como projetos de monitoria (com e sem bolsa), , iniciação científica, visitas técnicas, semana acadêmica, JAI, participação em projetos de pesquisa, dentre outros. Todas essas atividades proporcionam ao discente complemento na formação geral e específica, sendo comprovado por meio do empenho e relatos exitosos dos discentes, denotando toda regulação e gestão da coordenação e corpo docente destas atividades.

2.11. Trabalho de Conclusão de Curso (TCC). Obrigatório para cursos cujas DCN preveem TCC. NSA para cursos que não contemplam TCC no PPC (desde que não esteja previsto nas DCN).

Justificativa para conceito 5: Institucionalmente o TCC, consta no PPC como disciplina obrigatória oferecida no 8º e 9º semestre, após o aluno ter concluído integralmente o 7º semestre. Os primeiros trabalhos serão defendidos nos próximos meses, tendo em vista que essa é a primeira turma do curso de Engenharia Mecânica da IES. No manual disponível na biblioteca e no site da IES, consta todas as informações, tais como: formas de apresentação, orientação, coordenação e regras para elaboração do TCC.

2.12. Apoio ao discente.

Dimensão 1: Análise preliminar

Justificativa para conceito 5: O apoio ao discente acontece na IES de uma forma muito eficaz, com fatos comprovados pela comissão durante visita in loco, com programas de monitorias e nivelamento nos primeiros semestres do curso, através do projeto REMÉDIO, onde alunos com déficits de aprendizagem tem a oportunidade de auxílio nos conhecimentos básicos do curso (matemática, física e química). Existe também na IES o NAE (núcleo de apoio ao estudante) com psicóloga, pedagoga e assistente social, onde o aluno sente acolhido e recebe todo o apoio social, pedagógico e psicológico necessário para sua permanência e exito no curso. A IES oferece editais de monitorias remuneradas, bem como acompanhamento de estágios não obrigatórios remunerados, participação em centros acadêmicos. Alunos cuja carência financeira é comprovada, recebem auxílio moradia dentro do próprio campus, além de três refeições diárias mais kit alimentação para o final de semana. A comissão teve a oportunidade de ouvir relatos de alunos que vieram de outros estados e se sentem completamente acolhidos e amparados pelas diversas políticas de apoio oferecidas pela IES.

2.13. Gestão do curso e os processos de avaliação interna e externa.

5

Justificativa para conceito 5: Em reunião com a CPA e NDE constatou-se que os resultados da autoavaliação são utilizados como subsídios para a gestão do curso e melhorias. O corpo discente avalia, semestralmente, o desempenho das coordenações de curso e dos docentes, bem como o próprio curso. Servindo de subsidio para ações de correção e melhoria no curso, este processo é transparente e divulgado a comunidade acadêmica.

2.14. Atividades de tutoria. Exclusivo para cursos que ofertam disciplinas (integral ou parcialmente) na modalidade a distância (conforme Portaria nº 1.134, de 10 de outubro de 2016).

NSA

Justificativa para conceito NSA:NSA

2.15. Conhecimentos, habilidades e atitudes necessárias às atividades de tutoria. Exclusivo para cursos que ofertam disciplinas (integral ou parcialmente) na modalidade a distância (conforme Portaria nº 1.134, de 10 de outubro de 2016).

NSA

Justificativa para conceito NSA:NSA

2.16. Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) no processo ensino-aprendizagem.

4

Justificativa para conceito 4: Em Visita in loco e reuniões com Coordenação docente e discentes, constataram-se Além de Laboratório de informática que podem ser acessados pelos aluno e professores a qualquer horário, desde que não esteja em aula, os alunos tem acesso a rede WiFi da IES. O Coordenador tem acesso a grupos de WhatsApp de representante de alunos que permite comunicação imediata. Os recursos do portal UFSM disponibilizam livros virtuais, planos de ensino e outros recursos a qualquer hora e lugar, no entanto não foram observadas experiências diferenciadas de aprendizagem com uso destas tecnologias. A IES conta com uso da plataforma Moodle como ferramenta virtual, onde o discente acesso a recursos acadêmicos e pedagógicos.

2.17. Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA). Exclusivo para cursos que ofertam disciplinas (integral ou parcialmente) na modalidade a distância (conforme Portaria nº 1.134, de 10 de outubro de 2016).

NSA

Justificativa para conceito NSA:NSA

2.18. Material didático. NSA para cursos que não contemplam material didático no PPC.

NSA

Justificativa para conceito NSA:NSA

2.19. Procedimentos de acompanhamento e de avaliação dos processos de ensino-aprendizagem.

5

Justificativa para conceito 5: De acordo com informações obtidas em reuniões com a coordenação do curso e corpo docente, os procedimentos de avaliação atendem a concepção do curso, sendo o próprio docente responsável por determinar qual a melhor ferramenta de avaliação adotada, sendo um processo de avaliação bastante dinâmico e eficaz. Este processo de avaliação possibilita aos docentes um acompanhamento mais próximo do rendimento do aluno atendendo à concepção do curso definida pelo PPC, permitindo uma maior autonomia nos processos de avaliação somativa, contribuindo com uma aprendizagem em função das avaliações realizadas. Todas essas modalidades de avaliações geram informações sobre a aprendizagem do aluno, possibilitando ao professor fazer diagnósticos e corrigir lacunas apresentadas no processo de aprendizado.

2.20. Número de vagas.

1

Justificativa para conceito 1: De acordo com as informações inseridas pela IES, análise do PPC e documentos disponibilizados a comissão, não há estudos, ou qualquer informação relativa que fundamenta o oferecimento das 80 vagas anuais, sendo 40 em cada semestre.

2.21. Integração com as redes públicas de ensino. Obrigatório para licenciaturas. NSA para os cursos que não contemplam integração com as redes públicas de ensino no PPC.

NSA

Justificativa para conceito NSA:NSA

2.22. Integração do curso com o sistema local e regional de saúde (SUS). Obrigatório para cursos da área da saúde que contemplam, nas DCN e/ou no PPC, a integração com o sistema local e regional de saúde/SUS.

NSA

Justificativa para conceito NSA:NSA

2.23. Atividades práticas de ensino para áreas da saúde. Obrigatório para cursos da área da saúde que contemplam, nas DCN e/ou no PPC, a integração com o sistema local e regional de saúde/SUS.

NSA

Justificativa para conceito NSA:NSA

2.24. Atividades práticas de ensino para licenciaturas. Obrigatório para licenciaturas. NSA para os demais cursos. NSA

Dimensão 1: Análise preliminar**Justificativa para conceito NSA:NSA**

4,11

Dimensão 3: CORPO DOCENTE E TUTORIAL

5

3.1. Núcleo Docente Estruturante – NDE.

Justificativa para conceito 5: O NDE possui 6 docentes do curso; todos seus membros atuam em regime de tempo integral e exclusiva; todos seus membros possuem titulação stricto sensu, sendo que 85% possui doutorado. O coordenador de curso é integrante do NDE. O NDE do curso de Engenharia Mecânica da IES atua no acompanhamento, na consolidação e na nova atualização do PPC a ser implementada, aprovaram a bibliografia de todas as disciplinas de acordo com as atas consultadas, realizam estudos e atualização periódica, verificando o impacto do sistema de avaliação de aprendizagem na formação do estudante e tem analisado a adequação do perfil do egresso, considerando as DCN e as novas demandas do mundo do trabalho da região em que a IES está situada. Mantém parte de seus membros desde o último ato regulatório.

3.2. Equipe multidisciplinar. Exclusivo para cursos que ofertam disciplinas (integral ou parcialmente) na modalidade a distância (conforme Portaria nº 1.134, de 10 de outubro de 2016). NSA

Justificativa para conceito NSA:NSA

1

3.3. Atuação do coordenador.

Justificativa para conceito 1: A atuação de um coordenador do curso da IES está regulamentada no Regimento Interno do Campus da UFSM em Cachoeira do Sul, art. 82 conforme sitado nas informações preenchida pela própria nesta avaliação. A atuação do coordenador do curso de Engenharia Mecânica da UFSM não está descrito no PPC anexado a este processo de avaliação.

3.4. Regime de trabalho do coordenador de curso.

5

Justificativa para conceito 5: O regime de trabalho do docente que atua como coordenador do curso de Engenharia Mecânica da IES é de 40 (quarenta) horas semanais e em regime de dedicação exclusiva, permitindo pleno atendimento da demanda existente no que se refere à gestão e relação com docentes e discentes. O coordenador do curso possui faz parte do Colegiado do Curso, Colegiado da Coordenadoria Acadêmica, NDE (Núcleo Docente Estruturante) e Colegiado do Conselho do Campus e estes geram planos de ação documentados e compartilhado, com indicadores disponíveis e públicos com relação ao desempenho da coordenação. O coordenador do curso disponibiliza de 8 horas semanais para atendimento aos discentes e docentes do curso, em espaço físico reservado para esta atividade, proporcionando a administração da potencialidade do corpo docente do seu curso e tem acesso aos relatórios da Comissão Setorial de Avaliação, favorecendo a integração e a melhoria contínua.

3.5. Corpo docente.

5

Justificativa para conceito 5: Em consultas às atas do curso de Engenharia Mecânica desta IES e em reuniões desta comissão com o corpo docente e NDE, foi verificado que estes analisam os conteúdos dos componentes curriculares, abordando a sua relevância para a atuação profissional e acadêmica do discente, fomentam o raciocínio crítico com base em literatura atualizada, para além da bibliografia proposta, proporciona o acesso a conteúdos de pesquisa de ponta que ocorrem na região em que a IES está situada, relacionando-os aos objetivos das disciplinas e ao perfil do egresso, e incentiva a produção do conhecimento, por meio de grupos de estudo, discussão e publicação.

3.6. Regime de trabalho do corpo docente do curso.

5

Justificativa para conceito 5: Os docentes do curso de Engenharia Mecânica da IES possuem contrato de trabalho de 40 (quarenta) horas semanais em regime de trabalho de dedicação exclusiva, permitindo o atendimento integral da demanda existente, considerando a dedicação à docência, o atendimento aos discentes, a participação no colegiado, o planejamento didático e a preparação e correção das avaliações de aprendizagem as quais são realizadas integralmente por eles mesmos. Há documentação sobre as atividades dos professores em pastas de registros individuais e possuem planos de trabalho que são utilizados no planejamento e gestão para melhoria contínua.

3.7. Experiência profissional do docente. Excluída a experiência no exercício da docência superior. NSA para cursos de licenciatura. 3

Justificativa para conceito 3: De acordo com o relatado pela IES nesta avaliação, alguns integrantes do corpo docente do curso de Engenharia Mecânica possuem experiência profissional fora da docência, o que permite que apresentem exemplos contextualizados com relação a problemas práticos de acordo com sua vivência profissional, de aplicação da teoria ministrada em diferentes unidades curriculares em relação ao fazer profissional e atualizar-se com relação à interação conteúdo e prática.

3.8. Experiência no exercício da docência na educação básica. Obrigatório para cursos de licenciatura e para CST NSA da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica. NSA para os demais cursos.

Justificativa para conceito NSA:NSA

4

3.9. Experiência no exercício da docência superior.

Dimensão 1: Análise preliminar

Justificativa para conceito 4: Quase 60% do corpo docente do curso de Engenharia Mecânica possui mais de 5 anos de experiência na docência superior, o que permite a eles promoverem ações para identificarem as dificuldades dos discentes, a IES provê palestras para os docentes e grupos de estudo sobre a docência resultando em exposição dos conteúdos em linguagem aderente às características das turmas, apresentarem exemplos contextualizados com os conteúdos dos componentes curriculares, e elaborar atividades específicas para a promoção da aprendizagem de alunos com dificuldades e avaliações diagnósticas, formativas e somativas, a IES estimula que os seus docentes realizem análise dos seus desempenhos na Avaliação Docente pelo Discente para melhoria das atividades de docência, utilizando os resultados para redefinição de sua prática docente no período.

3.10. Experiência no exercício da docência na educação a distância. NSA para cursos totalmente presenciais. NSA

Justificativa para conceito NSA:NSA

3.11. Experiência no exercício da tutoria na educação a distância. NSA para cursos totalmente presenciais. NSA

Justificativa para conceito NSA:NSA

3.12. Atuação do colegiado de curso ou equivalente. 4

Justificativa para conceito 4: Nos artigos 70 a 72 do regimento do Campus de Cachoeira do Sul, são descritos a composição e a atuação do colegiado do curso. Os membros do Colegiado do Curso são compostos pelo Coordenador de Curso como seu presidente; Coordenador Substituto; um representante local do Conselho da profissão ou equivalente; um representante docente de cada área de conhecimento do curso; e uma representação estudantil na proporção de um quinto do total de seus membros. As atividades de atuação do Colegiado do Curso estão definidas e este realiza reuniões periódicas, cujas decisões são registradas em Ata e encaminhadas sistematicamente para execução.

3.13. Titulação e formação do corpo de tutores do curso. NSA para cursos totalmente presenciais. NSA

Justificativa para conceito NSA:NSA

3.14. Experiência do corpo de tutores em educação a distância. Exclusivo para cursos que ofertam disciplinas (integral ou parcialmente) na modalidade a distância (conforme Portaria nº 1.134, de 10 de outubro de 2016). NSA

Justificativa para conceito NSA:NSA

3.15. Interação entre tutores (presenciais – quando for o caso – e a distância), docentes e coordenadores de curso a distância. Exclusivo para cursos que ofertam disciplinas (integral ou parcialmente) na modalidade a distância (conforme Portaria nº 1.134, de 10 de outubro de 2016). NSA

Justificativa para conceito NSA:NSA

3.16. Produção científica, cultural, artística ou tecnológica. 5

Justificativa para conceito 5: Os docentes do curso de Engenharia Mecânica da IES que possuem no mínimo 9 produções são em número de 12, o que resulta em uma porcentagem de 50% do total.

Dimensão 4: INFRAESTRUTURA

4.1. Espaço de trabalho para docentes em tempo integral. 5

Justificativa para conceito 5: Os espaços de trabalho para docentes em tempo integral possuem mesa, cadeira, acesso à internet, computadores com acesso através de senha individual, impressoras, armários; individualizados e com chave; para a guarda de material e equipamentos pessoais. Estes espaços possibilitam ações acadêmicas, como planejamento didático-pedagógico, atendem às necessidades institucionais para o atendimento a discentes e orientandos, e quando é necessário atendimento a grupos de alunos e/ou com privacidade, então é usada sala que permita tais características.

4.2. Espaço de trabalho para o coordenador. 4

Justificativa para conceito 4: O espaço de trabalho para o coordenador possui equipamentos adequados, tais como computador, mesa, armário individualizado e telefone viabilizando ações acadêmico-administrativas que atendem às necessidades institucionais. Permite o atendimento de indivíduos, e quando é necessário atendimento em grupos e/ou com privacidade, então é disponibilizada uma sala com características para tal.

4.3. Sala coletiva de professores. NSA para IES que possui espaço de trabalho individual para todos os docentes do curso. 5

Justificativa para conceito 5: Como todos os docentes do curso de Engenharia Mecânica são concursados e possuem dedicação em tempo integral, então este item segue o exposto no 3.1. A sala coletiva de trabalho dos docentes possuem mesa, cadeira, acesso à internet, computadores com acesso através de senha individual, impressoras, armários; individualizados e com chave; para a guarda de material e equipamentos pessoais. Estes espaços possibilitam ações acadêmicas, como planejamento didático-pedagógico, atendem às necessidades institucionais para o atendimento a discentes e orientandos, e quando é necessário atendimento a grupos de alunos e/ou com privacidade, então é usada sala que permita tais características.

4.4. Salas de aula. 4

Justificativa para conceito 4: As salas de aula atendem às necessidades institucionais e do curso, apresentando manutenção periódica de limpeza e hardware, possuem carteiras individuais na forma de cadeira e tampo de mesa confortáveis, ar condicionado e permitem flexibilidade relacionada às configurações espaciais, oportunizando distintas situações de ensino-aprendizagem. Dispõem de recursos de tecnologia sistema wi-fi, projetores, quadros brancos (pousa) para uso de pincel pelos docentes.

4.5. Acesso dos alunos a equipamentos de informática. 4

Dimensão 1: Análise preliminar

Justificativa para conceito 4: A IES possui salas de laboratório de informática com 30 computadores em média em cada uma delas, iluminação adequada, ar condicionado, quadro e projetores, alguns hardwares precisam de atualização por não serem desktops e sim notebooks em configurações que não permitem uso de simuladores trabalhando em velocidade adequada. Há acesso à internet através de sistema wi-fi em todas as dependências, tais como salas de aula, laboratórios, refeitório, corredores e demais instalações e segundo relatos dos discentes, não há problemas de conexão lenta. Através do celular, os eles podem acessar a Central do Aluno de qualquer lugar, mesmo fora da IES, podendo acessar conteúdos postados pelos professores, acessar a consulta à biblioteca, mas não podem fazer todas as reservas de livros físicos, somente podem abrir e-books para consulta. Os softwares instalados são adequados ao curso, como exemplo há AutoCAD, Ftool, Revit, SketchUp e Solidworks.

4.6. Bibliografia básica por Unidade Curricular (UC).

4

Justificativa para conceito 4: O acervo físico está tombado e informatizado, o virtual possui contrato que garante o acesso ininterrupto pelos usuários; segundo informações coletadas em reuniões com os discentes; e ambos estão registrados em nome da IES, sendo adquiridos pela sede desta. O acervo da bibliografia básica é adequado em relação às unidades curriculares e aos conteúdos descritos no PPC e está atualizado e assinado pelo grupo do NDE, considerando a natureza das UC. Com relação aos títulos virtuais, a biblioteca da IES dispõe de computadores nas suas dependências para acesso físico com oferta ininterrupta via internet, bem como de ferramentas de acessibilidade e de soluções de apoio à leitura, estudo e aprendizagem. O acervo da biblioteca possui exemplares de periódicos especializados em Engenharia Mecânica que complementam o conteúdo administrado nas UC.

4.7. Bibliografia complementar por Unidade Curricular (UC). Considerar o acervo da bibliografia complementar para o primeiro ano do curso (CST) ou para os dois primeiros anos (bacharelados/licenciaturas).

4

Justificativa para conceito 4: O acervo físico está tombado e informatizado, o virtual possui contrato que garante o acesso ininterrupto pelos usuários; segundo informações coletadas em reuniões com os discentes; e ambos estão registrados em nome da IES, sendo adquiridos pela sede desta. O acervo da bibliografia complementar é adequado em relação às unidades curriculares e aos conteúdos descritos no PPC e está atualizado e assinado pelo grupo do NDE, considerando a natureza das UC. Podem ser reservados títulos que estão disponíveis em bibliotecas de outros campi da IES, eles são trazidos para a biblioteca requerente para serem emprestados aos alunos, depois são devolvidos à sua biblioteca de origem. Com relação aos títulos virtuais, a biblioteca da IES dispõe de computadores nas suas dependências para acesso físico com oferta ininterrupta via internet, bem como de ferramentas de acessibilidade e de soluções de apoio à leitura, estudo e aprendizagem. O acervo da biblioteca possui exemplares de periódicos especializados em Engenharia Mecânica que complementam o conteúdo administrado nas UC.

4.8. Laboratórios didáticos de formação básica. NSA para cursos que não utilizam laboratórios didáticos de formação básica, conforme PPC.

3

Justificativa para conceito 3: Os laboratórios de formação básica, que são de Física I, II, III e IV, Algoritmo e Programação, Métodos Numéricos e Computacionais, atendem às necessidades pedagógicas do curso, de sorte a propiciar a compreensão do processo de ensino teórico. O laboratório de Química, por ser compartilhado com os de Física, não possibilita o uso total dos seus recursos devido à falta de instalações adequadas. Existe um técnico que atende para cada um dos laboratórios responsável pela manutenção, atendimento às necessidades das atividades desenvolvidas e programação das aulas a serem ministradas. Os materiais e insumos são suficientes para o desenvolvimento das atividades práticas, tanto em quantidade quanto em espaço, e há manutenção dos equipamentos. Há orientação das normas de segurança a serem observadas e mapas de risco. Não foram observadas ou explicitadas ações recentes e periódicas quanto à avaliação em relação à demanda, serviços prestados e qualidade dos laboratórios. Deve ser registrado que a IES está realizando a sua mudança para um prédio próprio, desta forma os atuais laboratórios serão descontinuados, mas todo o equipamento e insumos serão aproveitados.

4.9. Laboratórios didáticos de formação específica. NSA para cursos que não utilizam laboratórios didáticos de formação específica, conforme PPC.

1

Justificativa para conceito 1: Os laboratórios didáticos dos núcleos de formação profissionalizante e específica possuem poucos equipamentos, e atualmente se encontram em um único espaço que não condiz com as necessidades do curso de Engenharia Mecânica. Faltam equipamentos essenciais para estes estudos práticos, tais como fresas, tornos, máquinas de solda, máquinas de ensaio de tração/compressão, serra fita, motores de combustão interna, aplicáveis às disciplinas Usinagem e Motores de Combustão Interna. No PPC consta que deveriam ocorrer aulas práticas nas disciplinas Refrigeração e Sistemas Pneumáticos, e para tais não foram identificados nenhum equipamento para realizar testes e/ou demonstrações práticas. Deve-se registrar que há duas máquinas de ensaio sendo desenvolvidas pelos alunos, que são as máquinas de ruptura à fadiga de eixos e vibrações. Houveram relatos de alunos que realizaram visitas técnicas onde foram verificadas in loco o funcionamento de algumas máquinas mecânicas. A IES está providenciando a aquisição de equipamentos para a montagem dos novos laboratórios em prédio próprio na cidade de Cachoeira do Sul, mas estes ainda não foram entregues.

4.10. Laboratórios de ensino para a área de saúde. Obrigatório para os cursos da área de saúde, desde que contemplado no PPC e DCN. NSA para os demais cursos.

NSA

Justificativa para conceito NSA: NSA

4.11. Laboratórios de habilidades. Obrigatório para os cursos da área de saúde, desde que contemplado no PPC. NSA para os demais cursos.

NSA

Justificativa para conceito NSA: NSA

Dimensão 1: Análise preliminar

- 4.12. Unidades hospitalares e complexo assistencial conveniados. Obrigatório para os cursos da área de saúde, desde que contemplado no PPC. NSA para os demais cursos. NSA
- Justificativa para conceito NSA: NSA**
- 4.13. Biotérios. Obrigatório para os cursos da área de saúde, desde que contemplado no PPC. NSA para os demais cursos. NSA

Justificativa para conceito NSA: NSA

- 4.14. Processo de controle de produção ou distribuição de material didático (logística). NSA para cursos que não contemplam material didático no PPC. NSA

Justificativa para conceito NSA: NSA

- 4.15. Núcleo de práticas jurídicas: atividades básicas e arbitragem, negociação, conciliação, mediação e atividades jurídicas reais. Obrigatório para Cursos de Direito, desde que contemplado no PPC. NSA para os demais cursos. NSA

Justificativa para conceito NSA: NSA

- 4.16. Comitê de Ética em Pesquisa (CEP). Obrigatório para todos os cursos que contemplem, no PPC, a realização de pesquisa envolvendo seres humanos. NSA

Justificativa para conceito NSA: NSA

- 4.17. Comitê de Ética na Utilização de Animais (CEUA). Obrigatório para todos os cursos que contemplem no PPC a utilização de animais em suas pesquisas. NSA

Justificativa para conceito NSA: NSA

Dimensão 5: Considerações finais.

5.1. Informar o nome dos membros da comissão de avaliadores.

Membros da comissão de avaliadores:

EDUARDO DE OLIVEIRA MERCURI e JOAO PAULO SACHETTO

5.2. Informar o número do processo e da avaliação.

Processo número: 201800903

Avaliação número: 146584

5.3. Informar o nome da IES e o endereço (fazer o devido relato em caso de divergência).

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA - UFSM

Endereço cadastrado: Avenida Presidente Vargas Complemento: - lado par N?: 1958 Cep: 96506000 - Cachoeira do Sul/RS

Endereços verificados na visita in loco:

Em função da falta de segurança do prédio sitiado no endereço cadastrado, a IES teve de sair deste, apresentando a esta comissão o termo de entrega das chaves, e se mudar para outras 4 unidades, todas na cidade de Cachoeira do Sul, conforme segue:

1 - Secretaria e Administração: Rua Ernesto Barro, 1345, através do contrato de locação de espaço físico nº 18/2016 firmado entre UFSM e Mitra Diocesana de Cachoeira do Sul

2 - Salas de aula e laboratórios: Rua Sete de Setembro, 1040, através do termo de cooperação técnica nº 107/2017 firmado entre UFSM e Universidade Estadual do Rio Grande do Sul

3 - Salas de aula e laboratórios: Rua Julio de Castilhos, 342, 2º andar, através do Processo UFSM nº 23081.048423/2017-18. firmado entre a UFSM e o Município representado por seu prefeito na ocasião da sua assinatura, Sr. Sergio Ghignatti

4 - Salas de aula e refeitório: Rodovia Taufik Germano, 3013, bairro Passo da Areia

O endereço 4, é onde será a sede definitiva e para onde serão concentradas todas as instalações e departamentos da UFSM

5.4. Informar o ato autorizativo.

RESOLUÇÃO N. 005/2014 da Universidade Federal de Santa Maria

5.5. Informar o nome do curso, o grau, a modalidade e o número de vagas atuais.

Nome: Engenharia Mecânica. Grau 3º Bacharelado. Modalidade: Ensino Presencial. Número de vagas: 80(sessenta) vagas anuais, distribuídas em 2 semestres (40 vagas).

5.6. Explicitar os documentos usados como base para a avaliação (PDI e sua vigência; PPC; relatórios de autoavaliação - informar se integral ou parcial; demais relatórios da IES).

PDI 2016-2026; PPC 2014; relatório CPA ; formulário eletrônico do eMEC; eMEC de consulta pública sobre a IES e o curso de engenharia mecânica; diários de classe das unidades curriculares de 2015 até a presente data; atas de reunião do NDE; atas de reunião do colegiado do curso; portal acadêmico; sistema virtual da biblioteca; relatórios diversos do sistema virtual sobre todo o acervo tombado da engenharia mecânica, básicos e complementares, com quantitativos de exemplares, consultas e empréstimos; website institucional; planos de ensino das unidades curriculares; documentação docente com currículo, diplomas e comprovantes funcionais; contrato dos professores; manuais de estágio, TCC e atividades complementares; notas fiscais de aquisição de livros, computadores, equipamentos e software; fotografias, banners e material de divulgação de eventos institucionais.

5.7. Redigir uma breve análise qualitativa sobre cada dimensão.

Dimensão 1: Análise preliminar

Dimensão 1:PDI bem elaborado e implementado, com muitos dados relevantes que os subsidiam. Poucos ajustes e detalhes a corrigir. Discente, Docentes e Técnicos administrativos comprometidos com o curso e a UFSM. PPC com baixa qualidade, inclusive com informações essenciais faltantes. Alunos envolvidos com atividades de pesquisa e extensão.

Dimensão 2:A UFSM possui um corpo docente de excelente qualidade. Os docentes possuem experiência acadêmica adequada, todos tem pós-graduação sendo um número expressivo de doutores e mestres. Todos docentes tem regime de trabalho integral, o que propicia o atendimento adequado as demandas acadêmicas do curso. Os docentes possuem representatividade, atuando de forma significativa no NDE e no colegiado. Tanto o NDE quanto o colegiados estão institucionalizados através de regimentos internos, e são atuantes buscando sempre melhorias no curso. O Coordenador do curso tem regime de trabalho integral, permitindo assim o cumprimento de suas atividades como gestor e professor.

Dimensão 3: O espaço físico da UFSM é bastante limitado, sendo o funcionamento da faculdade dividido em 4 endereços, dois deles em parcerias, nestes espaços ficam as salas de aula e alguns laboratórios. Nos outros dois endereços, está localizado as atividades administrativas, salas de professores e da coordenação do curso. No outro, o futuro campus da faculdade, está localizado a maioria das salas de aulas e os laboratórios de informática. Neste espaço, brevemente estarão todas as atividades da IES. Possuem 03 laboratórios de informática bem equipados, onde alunos e professores podem utilizar para aulas e atividades extra-classe. Possuem 02 laboratórios de formação básica, 01 laboratórios de físicas e química compartilhados e 01 laboratórios de química, bem equipado porém dedicado as atividades de pós graduação. A IES possui 01 laboratório de formação específica, onde ficam concentrados todas as atividades práticas, sendo este espaço bastante limitado tanto em espaço físico, quanto em equipamentos. Biblioteca conta com espaço bastante limitado, bom acervo bibliográfico físico e virtual. A sala de coordenação, assim como as sala de professores atende as necessidades da instituição. O atendimento ao aluno é feito no bloco administrativo, onde existe uma estrutura toda informatizada para atender de forma rápida e eficiente as necessidades do aluno. Os ambientes são bastante limitados com relação a acessibilidade. Foi verificado também que há rede wifi de boa qualidade em todos os endereços. Foram evidenciados suporte técnico local para manutenção e disponibilidade dos recursos tecnológicos e equipe técnica administrativa para manutenção predial, limpeza e organização das salas de aula e dos laboratórios, com armários variados e materiais de consumo catalogados e organizados.

Considerações finais da comissão de avaliadores e conceito final :

CONSIDERAÇÕES FINAIS DA COMISSÃO DE AVALIADORES

A comissão de avaliação designada pelo ofício circular emitido pela CGACGIES/DAES/INEP/MEC para proceder a avaliação de nº 146584 referente ao Processo nº 201800903 para reconhecimento do curso de Engenharia Mecânica modalidade presencial da UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA (UFSM) foi constituída pelos professores Eduardo de Oliveira Mercuri (ponto focal) e João Paulo Sachetto que realizaram a visita in loco no período de 24 a 27 de ABRIL de 2019. Os trabalhos transcorreram de forma adequada e satisfatória, tendo a IES disponibilizado toda a documentação e toda a disponibilidade dos gestores, docentes, discentes e demais colaboradores. Durante a visita, a qual foi acompanhada pelo Coordenador de Curso, foram esclarecidas algumas dúvidas surgidas no processo de avaliação. Esta comissão visitou todas as instalações da IES de interesse do curso, tais como laboratórios básicos e específicos, biblioteca, laboratórios de informática, salas de aula, salas dos docentes e coordenadores. Foram realizadas as reuniões previstas na Agenda previamente acordada.

Houve uma divergência entre o endereço constante na documentação e a visita in loco, relatadas na "Dimensão 5: Considerações finais" item 5.3. Esta comissão entrou em contato com o INEP, em Brasília, e foi orientada a relatar esta divergência, o que foi realizado no campo acima citado.

Foram finalmente realizadas as considerações finais sobre cada uma das dimensões que compõem a avaliação em consonância com os requisitos legais, considerando os referenciais da qualidade dispostos na legislação pertinente, após a avaliação in loco.

CONCEITO FINAL CONTÍNUO

4,04

CONCEITO FINAL FAIXA

4